

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-47-0

SILVA; Janayne Fernandes da ¹, CARDOSO; Jane Silvia², SOUZA; José Antônio Santos³

RESUMO

Desde 2019, a população mundial vem sofrendo as consequências do novo Coronavírus 2019 (COVID-19). Devido ao impacto global ocasionado por esse vírus, houve a necessidade de desenvolver em ritmo acelerado das vacinas contra esse agente. Neste contexto, a Doença Reumática Inflamatória Autoimune (AIIRD), é caracterizada por um grupo heterogêneo de doenças autoimunes que afetam sistemas e órgãos musculoesqueléticos e tecido conjuntivo, e pelo fato dessas doenças ocasionarem no organismo certa disfunção imunológica, com uma resposta inflamatória e um perfil único de citocinas, têm preocupado os reumatologistas quanto aos efeitos da vacina contra a COVID-19 nos indivíduos portadores desta enfermidade, devido ao fato desses pacientes serem considerados de alto risco tanto pela doença quanto pela natureza imunossupressora dos medicamentos utilizados no tratamento. Diante do exposto acima, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre doenças reumatológicas frente à vacinação contra a COVID-19. Um levantamento bibliográfico foi realizado nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e SciELO. Como palavras-chaves, utilizou-se os seguintes termos: 'COVID-19', 'Vacinas'/'Vaccines' e 'Doenças Reumáticas'/'Rheumatic Diseases'. A pergunta do estudo foi: 'Pacientes portadores de doenças reumatológicas devem tomar a vacina contra a COVID-19?'. Inicialmente, obteve-se 15 artigos, os quais foram selecionados de acordo com o conteúdo abrangido, resultando em 9 artigos utilizados para essa revisão de literatura. Os pacientes com doenças reumatológicas devem receber a vacina contra a COVID-19 disponível de acordo com a política e diretrizes do governo. Ainda não está claro se os pacientes com doenças reumatológicas (DR), especialmente aqueles que receberam Drogas Modificadoras de Percurso da Doença (DMARDs), têm risco aumentado de infecção grave por COVID-19. Uma Revisão Sistemática com Meta-Análise mostrou que pacientes com Artrite Reumatoide, Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) ou Psoríase apresentaram um risco ligeiramente aumentado de morte por COVID-19 em comparação aos não portadores de DR. Nos pacientes portadores de DR, os corticosteróides podem ser continuados, porém com dosagem mínima a fim de diminuir o risco de complicações pela COVID-19. Os efeitos da hidroxicloroquina, sulfassalazina e leflunomida (DMARDs) nas respostas à vacina são escassos; entretanto, em pacientes com LES, a hidroxicloroquina não foi considerada benéfica no tratamento ou na prevenção da infecção por COVID-19. Dessa forma, os pacientes devem continuar utilizando estes medicamentos (DMARDs). A vacinação deve ser administrada quando a AIIRD do paciente estiver em um estado quiescente e antes do início da terapia imunossupressora, se clinicamente viável. Para a maioria dos pacientes com AIIRD, o curso da COVID-19 é semelhante ao da população em geral e é acometido principalmente pela presença dos fatores de risco clássicos para COVID-19 grave. Pode-se concluir que, nos pacientes com doenças reumatológicas, a vacinação não deve ser adiada devido à terapia imunossupressora em andamento. Além disso, os pacientes imunossuprimidos com AIIRD e que apresentam a COVID-19 devem ser avaliados periodicamente, encaminhados para o hospital e admitidos em Unidades de Terapia intensiva precocemente, quando necessário. Os reumatologistas devem desempenhar um papel de liderança na educação e vacinação de pacientes com AIIRD.

¹ Universidade Brasil, janafs2099@gmail.com

² Universidade Brasil, janescardoso49@gmail.com

³ Universidade Brasil, jose.ssouza@universidadebrasil.edu.br

